

PRODUÇÃO DE TEXTOS EM INGLÊS INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Produção de Textos em Inglês proporciona a aquisição de competências linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora), bem como nas competências sociointeracionais e discursivas em língua inglesa no nível iniciante, visando o aprimoramento profissional.

OBJETIVO

Desenvolver as habilidades dos participantes na produção de textos em inglês, enfocando a gramática, a estrutura textual, a coesão e a coerência, com o intuito de melhorar a clareza e a eficácia na comunicação escrita em contextos acadêmicos e profissionais.

METODOLOGIA

Concebe o curso PRODUÇÃO DE TEXTOS EM INGLÊS, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5198	Oficina de Textos em Inglês	60

APRESENTAÇÃO

Ferramentas de compreensão de textos de forma simplificada, propiciando uma leitura e interpretação em vários níveis. Peculiaridades do inglês que tornam a leitura mais fluida. Peculiaridades da produção textual. Peculiaridades que facilitam a produção textual.

OBJETIVO GERAL

Aprender a utilizar as principais ferramentas para interpretação tipográficas e de recursos de produção do texto escrito.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apontar o veículo, fonte, assunto e público alvo, palavras cognatas e repetição.
- Reconhecer a ordem dos adjetivos em inglês e rever os gêneros textuais.
- Comparar gêneros não acadêmicos (anúncios, mensagens, e-mail, blogs e redes sociais).

• Exemplificar as estratégias de coesão e coerência no texto escrito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

USO DE PISTAS TIPOGRÁFICAS E EVIDÊNCIAS VISUAIS PARA DEDUÇÃO E INFERÊNCIA ("PREDICTION") E USO DA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE "SKIMMING" E ATIVAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DAS "KNOWN WORDS" PARA COMPREENSÃO TEXTUAL INICIAL

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO, FONTE, ASSUNTO E PÚBLICO ALVO

IDENTIFICAÇÃO DAS PALAVRAS COGNATAS, REPETIÇÕES, USO DE DICIONÁRIOS E APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE "SCANNING"

UNIDADE II

PRODUÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS RECURSOS COESIVOS E DE COERÊNCIA PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS EM ESPANHOL NARRAÇÃO ESCRITA – FORMULAÇÃO E CONSTRUÇÃO

UNIDADE III

AFIXOS EM INGLÊS
IDENTIFICAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS
IDENTIFICAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS NÃO ACADÊMICOS
IMPERATIVO EM INGLÊS

UNIDADE IV

O MODELO COMUNICATIVO DE ROMAN JAKOBSON AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM RECURSOS DE PRODUÇÃO DO TEXTO ESCRITO ESTRATÉGIAS DE COESÃO E COERÊNCIA NO TEXTO ESCRITO

REFERÊNCIA BÁSICA

20 ways being left-handed impacts your health. CNN Health. Disponível em: https://cnn.it/2vTkW5j.

ASTRONOMY. W: Kalmbach Medica Co. – Montly. 2019.

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 6ª ed. Tradução M. Lahud e Y Viera. São Paulo, 1992.

BECKETT BASKETBALL. Dallas: Beckett Media LLC - Montly. 2019.

BROWN, H.D. Principles of Language Learning and Teaching. São Francisco: Pearson Longman, 2007.

BRUMFIT, C. J. **Teacher professionalism and research**, In G. Cook e B. Seidlhofer (org.).?Principle and Practice in Applied Linguistics. Oxford: Oxford University Press, 1995.

CABRAL, L.S. Introdução à linguística. Porto Alegre: Globo, p.11, 1969.

CARVALHO, C. de. Para compreender Saussure. 14ª ed., Petrópolis: Vozes, 2003.

CHALKER, S. e WEINER, E. The Oxford Dictionary of English Grammar. New York: Oxford, 1994.

CORDER, P. Introduction to Applied Linguistics. México: Limusa, 1992.

COSTA, M.A. **Estruturalismo**. In: Martelotta, M.E. (Org.) et al.?Manual de Linguística.?São Paulo: Contexto, 2008.

 2004-gPG.pdf >.

DUBOIS, J. et.al. Dicionário de Linguistica. São Paulo: Cultrix, 1993.

FERRARI, M.; RUBIN, S.G. Inglês de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2003.

FINANCIAL TIMES. **World Business Newspaper**. London: The Financial Times Ltd, Thursday, 12 December, 2019. - Daily

Food For Thought: Vegetarian Cattle Farmer And Butcher. Deep English, Disponível em: http://bit.ly/378DThr.

GOLD, M. Redação empresarial. 4a.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GUÉRIOS, F. et al. Keys: volume único. 1ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, T. de C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.

HALLIDAY, M.A.K. **New ways of analysing meaning: A challenge to applied linguistics**. Journal of Applied Linguistics. Sheffield: Equinox, 1990.

LIBERATO, W. English in Motion. 1a. ed. São Paulo: FTD, 2010.

MARINS, M.S. Escrever é Praticar. Disponível em:< https://escreverepraticar.com.br/tabela-conectivos/>.

PERIÓDICOS

WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002. **What Is Dehydration?** Kids health, 2020. Disponível em: http://bit.ly/38iHTNX.

What to eat to beat a hangover. CNN Health. Disponível em: https://cnn.it/2vEW2Xc. Acesso em: 17 jan. 2020, 2017

5199 Oficina de Textos em Inglês Avançado	60
---	----

APRESENTAÇÃO

Usar as ferramentas de compreensão de textos de forma simplificada, propiciando a leitura e interpretação em vários níveis em inglês. Estudo das peculiaridades do inglês que tornam a leitura mais fluida. Desenvolver a competência comunicativa, estudar o vocabulário e estruturas da Língua Inglesa através de diferentes gêneros textuais.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar os alunos a utilizar ferramentas de compreensão de textos de forma simplificada, promovendo a leitura e interpretação em diversos níveis na língua inglesa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as ferramentas de leitura do inglês instrumental em textos em geral da língua inglesa, propiciando a dedução e inferência para interpretar textos I.
- Reconhecer o uso dos afixos em inglês através da leitura instrumental de textos.
- Reconhecer o uso do imperativo em inglês através da leitura de textos.
- Identificar os verbos preposicionados em inglês através da leitura instrumental de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

FALANDO SOBRE SUA ROTINA
FALANDO SOBRE O PASSADO E OS LUGARES
PERGUNTANDO E IDENTIFICANDO PESSOAS
PERGUNTANDO E DESCREVENDO LOCAIS E VIAGENS

UNIDADE II

ADVÉRBIOS DE FREQUÊNCIA PASSADO SIMPLES EM RESPOSTAS CURTAS PREPOSIÇÕES DE LUGAR E QUANTIFICADORES PERGUNTAS 5W1H

UNIDADE III

REDUÇÕES E CONTRAÇÕES SOTAQUES E REGIONALISMOS DA LÍNGUA INGLESA DIÁLOGOS E MÚSICAS EM INGLÊS REDUÇÃO DO "TO"

UNIDADE IV

ESCREVENDO SOBRE ATIVIDADES FAVORITAS LEITURA DINÂMICA EM INGLÊS LEITURA OBJETIVA EM INGLÊS DICAS E CONSIDERAÇÕES SOBRE LEITURA TEXTUAL EM INGLÊS

REFERÊNCIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. **English grammar in use:** a self study e reference and pratice book for intermediate students of english: with answers. 2.ed New York, Cambridge University Press, 1994.

RICHARDS,	Jack. Interchange	1. Fourth Ed	lition. Caml	oridge: Camb	ridge Univ	ersity
Press, 2012.	Interchang	e 1. Third Ed	dition. Work	kbook. Camb	ridge: Univ	ersity
Press, 2008.						

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SOARS, Liz; SOARS, John; MARIS, Amanda. **American Headway:** student book. Estados Unidos: Oxford University Press, 2001.

AGAR, Michael. **Language shock:** undestanding the culture of conversation. New York: Quill, 1994.

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de inglês.** New York: Oxford University Press, 2007.

FUSCOE, Kate; GARSIDE, Barbara; PRODROMOU, Luke. **Atitude**. Student's Book 1. México: Editora Macmillan do México S.A., 2006.

PERIÓDICOS

SOARS, John & SOARS, Liz. **American Headway 1**. Student Book. Oxford: OUP, 2001.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa.** 10ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

5200 Oficina de Tradução, Versão e Interpretação em Inglês	60
--	----

APRESENTAÇÃO

Conceitos de tradução. Conceitos sobre Interpretação. Tradução literária na língua inglesa. Tradução científica na língua inglesa. Diferenças entre tradução e interpretação. Teoria e prática da tradução na língua inglesa. Teoria e prática da interpretação na língua inglesa. História da tradução da língua inglesa. Linguística aplicada à tradução na língua inglesa. Aspectos éticos do tradutor profissional. Estratégias de tradução. Estratégias de interpretação.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os aspectos históricos da tradução na língua inglesa, identificar as diferenças entre tradução, versão e interpretação na língua inglesa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os conceitos e a importância da tradução literária na língua inglesa.
- Reconhecer os aspectos linguísticos básicos da língua inglesa para a tradução.
- Discutir sobre a história da interpretação e sua contextualização para a língua inglesa.
- Discutir e discernir acerca dos princípios teóricos e práticos da interpretação na língua inglesa baseados na cultura anglo-saxônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

TRADUÇÃO, VERSÃO E INTERPRETAÇÃO TRADUÇÃO LITERÁRIA HISTÓRIA DA TRADUÇÃO NA LÍNGUA INGLESA TEORIAS DA TRADUÇÃO

UNIDADE II

TRADUÇÃO LITERÁRIA VERSUS CIENTÍFICA MÉTODOS E TECNOLOGIAS PARA TRADUÇÃO ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA INGLESA

UNIDADE III

INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO

HISTÓRIA DA INTERPRETAÇÃO LINGUÍSTICA A VERSÃO NA LÍNGUA INGLESA VERSÃO E ADAPTAÇÃO NA TRADUTOLOGIA

UNIDADE IV

INTERPRETAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA NA LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA CULTURA ANGLO-SAXÔNIA TERMINOLOGIA DA INTERPRETAÇÃO E ESTUDO DA LÍNGUA INGLESA ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TIPOLOGIA E DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA TRADUÇÃO ÉTICA DO TRADUTOR PROFISSIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ARROJO, Rosemary. **Oficina de tradução**: a teoria na prática. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2002. COSTA, Walter Carlos. Tradução e ensino de línguas. In BOHN H. Inácio, Vandresen, P. Tópicos de linguística aplicada ao ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.

BAIGORRI-JALÓN, J. La interpretación de conferencias: el nacimiento de una profesión. De París a Nuremberg. Granada, Espanha: Comares, 2000.

BENJAMINS, John. **The Spread of Ideas in Translation Theory**. Amsterdã. Acessado eletronicamente no url http://www.helsinki.fi/~chesterm/1997cMemes.html em 08 de abril de 2020.

BOWEN, M. et al. **Os intérpretes que fizeram história**. In: DELISLE, J.; WOODSWORTH, J. (Orgs.). Os tradutores na história. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. p.257-304.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHILD, J. Introduction to Spanish Translation. Lanham, MD: University Press of America, 1992.

DUFF, Alan. Translation. Oxford: Oxford University Press, 1989.

PERIÓDICOS

JAKOBSON, Roman. **Aspectos linguísticos da tradução**. In: Linguística e Comunicação. Tradução de Izidoro Blikstein, José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969. pp.63-72.

MALIANDI, Ricardo. **Ética**: dilemas y convergencias. Cuestiones de la identidad, la globalización y la tecnología. Buenos Aires, Bilbos. UNLa, 2006.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, ou seja, 60% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se a estudantes de Letras e áreas afins que buscam complementar sua formação acadêmica ou recém-formados que desejam ingressar no mercado de trabalho e que desejem melhorar sua capacidade de criar textos claros e bem estruturados em inglês.

19/10/2025 15:25:43